

A EDUCAÇÃO 5.0 NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR: UMA REFLEXÃO SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Rosalina M^a L. Leite do Nascimento¹
Ieso Costa Marques¹
Marcio Dourado Rocha²
Carlos Renato Ferreira³
Anderson Carlos da Silva⁴
Regiane Janaina S. de Menezes⁵
José Fernando Muniz Barbosa⁶
Daniel Ferreira H. Mendes⁷
Thiago Oliveira Pitaluga⁸

RESUMO

A educação 5.0 tem se mostrado como excelente oportunidade para associar o uso de tecnologias ao processo pedagógico e melhorar a prática docente, especialmente nesse momento em que a geração Z está cada vez mais conectada ao mundo digital. Embora as vantagens das metodologias ativas e todas as possibilidades da educação 5.0 sejam evidentes, há que se preocupar com a forma de apresentar todas essas novidades ao jovem aprendiz. No curso de Administração da UniEVANGÉLICA o trabalho vem sendo conduzido por meio de uso de simuladores e *softwares* voltados para atividades práticas de gestão, sem, contudo, deixar de lado a orientação quanto ao trabalho que priorize o desenvolvimento de habilidades de formação humana e socioemocional desse jovem profissional. Os resultados até o presente momento têm se mostrado satisfatórios; os professores se sentem realizados com a prática desenvolvida e o mercado de trabalho tem recebido nossos egressos com bastante entusiasmo e oferecendo sempre diversas oportunidades.

PALAVRAS-CHAVE

Educação 5.0, Tecnologia, habilidades, formação.

INTRODUÇÃO

A Educação 5.0 é um novo conceito que surge no contexto de transformações significativas no mundo, em que as tecnologias digitais, a inteligência artificial, a robótica, entre outras, vêm transformando as formas de trabalho, comunicação e relacionamento humano. Nesse sentido, a

¹ Mestre. Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. ieso.costa@unievangelica.edu.br

² Mestre. Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. marcio.rocha@unievangelica.edu.br

³ Especialista. Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás –

UniEVANGÉLICA. carlos.ferreira@docente.unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás –

UniEVANGÉLICA. anderson.silva@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás –

UniEVANGÉLICA. regianejmenezes@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. fernandomuniz@hotmail.com

⁷ Mestre. Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás –

UniEVANGÉLICA. daniel.ferreira@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Mestre. Curso de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. tiago.pitaluga@ueg.br

Educação 5.0 busca alinhar-se a essa realidade, visando formar indivíduos com habilidades e competências necessárias para enfrentar os desafios do mundo moderno.

No curso de Administração da UniEVANGÉLICA a educação 5.0 já é realidade. A preocupação em oferecer formação condizente com as exigências do mercado de trabalho tem estimulado a coordenação e todo o corpo docente a oferecer possibilidades pedagógicas variadas, com a utilização de metodologias ativas, tecnologias de informação e comunicação e simuladores de realidade empresarial, que possibilitam ao aluno experimentar vivências práticas muito próximas as do mundo do trabalho.

Os resultados têm mostrado que o ganho em trabalhar na perspectiva da Educação 5.0, não se restringe somente a satisfação do aluno em participar de atividades diferenciadas e motivadoras, mas, sobretudo no ganho em aprendizagem, desenvolvimento de habilidades de raciocínio, resolução de problemas e negociação, capacidade de trabalho em equipe e articulação cognitiva da comunicação de resultados.

Conceito e características da Educação 5.0

A Educação 5.0 propõe mudança significativa na forma de como se pensar e praticar a educação, na qual as tecnologias são incorporadas de forma mais intensa, visando promover educação mais conectada, colaborativa, personalizada e interdisciplinar.

Nesse novo conceito de educação, a tecnologia não é vista como uma simples ferramenta, mas sim como recurso que pode potencializar o processo de aprendizagem, favorecendo a experimentação, a exploração, a criação e a resolução de problemas. Além disso, a Educação 5.0 busca fomentar uma formação mais holística, que contemple as dimensões cognitivas, emocionais, sociais e éticas dos indivíduos (RUA, 2019).

Entre as principais características da Educação 5.0 podem ser destacadas: *conectividade* porque conecta os estudantes a um universo amplo de informações e possibilidades, *personalização* porque leva em conta as especificidades de cada indivíduo, de forma única. *Colaboração* porque estimula a troca e a produção conjunta. *Interdisciplinaridade* porque promove o trabalho entre diversas áreas do conhecimento proporcionando aprendizagem mais ampla e contextualizada e, *aprendizagem experiencial*, pois oportuniza ao aluno explorar, descobrir e produzir novos conhecimento.

A importância dessas características reside no fato de que, segundo Fonseca (2021) o contexto da educação mudou com a transição da informação, o que é relevante agora, não é mais as habilidades centradas unicamente no mercado de trabalho, mas o desenvolvimento das competências sociais e emocionais que vão impactar diretamente na capacidade do estudante de compreender e estar no mundo de modo efetivo, desenvolvendo-se de forma colaborativa.

Santos, Oliveira e Carvalho (2019) destacam que a Educação 5.0 pode prover meios para compreender o impacto que as tecnologias podem causar na compreensão do cérebro humano, e dessa forma poderá contribuir para o desenvolvimento de habilidades emocionais nos alunos, potencializando assim a forma de aprendizagem, ou até mesmo modificando a maneira de aprender por meio de transformações comportamentais, ou seja, por meio da neurociência.

É sabido por todos que a Educação 5.0 é uma evolução das abordagens educacionais 1.0, 2.0, 3.0 e 4.0 que vem acontecendo ao longo dos tempos em função dos grandes acontecimentos históricos que impactaram a sociedade mundial: guerras, inovações, descobertas, revolução

industrial, tecnologias, entre outras. Em cada momento a relevância da abordagem educacional foi imprescindível, e agora não é diferente. O avanço da tecnologia, das mídias digitais e toda a transformação tecnológica experimentada nos últimos anos acabou por exigir inovações no modo de pensar a aprendizagem, o entendimento e o conhecimento humano.

Nesse sentido Rahim (2021) destaca que a Educação 5.0 nasce com a premissa de pensar o conhecimento para além do trabalho, ou do conhecimento digital e tecnológico, mas como competência socioemocional, que remete ao termo atual *soft skills*, cujo valor está ligado diretamente a essência da capacidade de inovar, lidar com a diversidade, capacidade de trabalhar em equipe, atuar de forma ética, gerenciamento de emoções, resolução de problemas, comunicação eficiente e sobretudo cuidar de si e do outro.

Embora a Educação 5.0 esteja se mostrando bastante efetiva, em alguns aspectos a sua implementação também pode apresentar desafios e riscos, segundo Mello, Almeida Neto e Petrillo (2020) é preciso que os professores estejam bem preparados para lidar com esse novo momento da educação. É necessário que a formação pedagógica dos professores esteja alinhada à teoria humanista para que eles possam compreender o aluno em todas as dimensões, especialmente no que se refere aos fatores psicológicos que interferem no desenvolvimento intelectual. O desenvolvimento é muito rápido, as possibilidades tecnológicas e a inteligência artificial chegam a ser assustadoras, e as competências para lidar com o "humano" não podem ser deixadas de lado, é preciso trabalhar de modo colaborativo e interdisciplinar.

Necessário se faz estar atendo às desigualdades de acesso à tecnologia, esse ainda é um fator que pode ser ameaça ao desenvolvimento pleno da Educação 5.0, muitos jovens ainda não possuem acesso favorável a todos os meios digitais necessários para o desenvolvimento pleno.

Fonseca (2021) chama atenção também para um outro aspecto que necessita de olhar atento: a dependência excessiva da tecnologia. É imprescindível cuidar para que as habilidades sociais e emocionais dos estudantes, não sejam afetados pelo uso desmedido de recursos midiáticos e tecnológicos. A interação entre os pares ainda é a melhor forma de garantir o desenvolvimento da arte de viver em sociedade.

É importante destacar também que a Educação 5.0 embora, em alguns aspectos pode sugerir que devido ao uso de tecnologias avançadas e inteligência artificial possa substituir o papel do professor, Rua (2019) defende que a relação professor-aluno é essencial para o aprendizado significativo. Segundo o autor, ao contrário do que se pensa, a Educação 5.0 é cada vez mais humana e inclusiva, portanto, mais dependente da figura do professor como mediador e orientador de todo processo. A orientação somente técnica não é capaz de formar cidadãos com habilidades de empatia, colaboração, ética e resiliência.

A Educação 5.0 no Curso de Administração da UniEVANGÉLICA: o Início do Caminhar

O curso de Administração da UniEVANGÉLICA tem se preocupado ao longo dos anos em oferecer formação sólida e condizente como a realidade do mercado de trabalho. Para tanto, tem investido no oferecimento de práticas inovadoras que possam contribuir efetivamente para a formação sólida dos aprendizes.

De olho nas orientações das novas tendências em educação, especialmente na Educação 5.0, as práticas têm se voltado para o oferecimento de possibilidades com tecnologias variadas e com propostas interdisciplinares.

Uma das práticas utilizadas com retorno bastante positivo tem sido a utilização de simuladores. O trabalho é integrado em disciplinas como Gestão de Negócios, Finanças, Marketing, Logística, Pesquisa Operacional, entre outras. Eles permitem que os alunos tomem decisões gerenciais, enfrentem desafios e avaliem resultados, simulando diferentes cenários em um ambiente seguro e sem riscos para a empresa real. Além disso, os simuladores também possibilitam que os alunos trabalhem em equipe, aprimorem habilidades de liderança e comunicação, aprendam a lidar com conflitos e tomem decisões com base em informações precisas e análises de dados.

O uso de simuladores de aplicações no mercado de capitais (Bolsa de Valores), simuladores de gestão empresarial (Coliseum) e utilização de diferentes softwares em outras disciplinas, tem propiciado o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar, conhecimento prático e habilidades no contexto da utilização da educação 5.0.

Quadro 1 – Tecnologias e formas de utilização

TECNOLOGIA	FORMA DE APLICAÇÃO
SIMULADOR COLISEUM	Plataforma educacional em formato web para a realização de jogos empresariais nos segmentos de indústria, comércio e serviços. Os alunos são divididos em times, recebem login e senha, e a partir de cenários prévios são estimulados a tomarem decisões. A cada semana ocorre uma nova rodada com e definição de rankings.
PNBOX SEBRAE	Plataforma virtual disponibilizada pelo SEBRAE destinada a elaboração de planos de negócio e projetos de viabilidade. Os estudantes criam times, cada time simula na plataforma um tipo de negócio, e ao término o sistema emite automaticamente um documento Business Plan em formato PDF contendo todos as análises e indicadores gerenciais inerentes ao negócio.
SIMULABOLSA.COM	Plataforma virtual, gratuita, que simula a aplicação de recursos na Bolsa de Valores. Os alunos recebem dinheiro fictício são estimulados a estudar os tipos de investimentos, seus rendimentos ao longo do tempo e por fim proceder as aplicações. O professor elabora rankings e premia as equipes.

Fonte: Autores (2023)

O resultado da utilização de simuladores no ensino de administração tem contribuído significativamente para a formação de profissionais mais preparados e capacitados para atuarem no mercado empresarial, uma vez que permitem a aplicação prática dos conceitos teóricos aprendidos em sala de aula.

Conexão da Educação 5.0 com a extensão

A partir da Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que determinou formalmente a curricularização da extensão, as práticas e construções metodológicas decorrentes a partir da sala de aula ganharam lugar de destaque nos projetos pedagógicos.

A chamada Geração Z, recorte sociológico dado a quem nasceu no período entre 1995 a 2010, representa o perfil padrão do aluno do ensino superior na atualidade. Uma das principais características desta geração é o dinamismo, a conectividade e o desejo de fazer, testar e experimentar.

Nessa direção, a prática da Educação 5.0 adquire uma perspectiva hands on, favorecendo as práticas extensionistas presenciais realizadas pelos alunos, sob a supervisão dos professores, com vistas a transformação social, utilizando-se de temáticas tecnológicas, culturais, sociais, tecnológicas etc.

Assim sendo, o atual marco normativo da curricularização da extensão formaliza, define e apresenta as formas de atuação extramuros da universidade. O que antes era uma exigência nascida a partir do artigo 207 da Constituição Federal de 1988 pelo estabelecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, agora ganha força de regulamentação específica para a operacionalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a Educação 5.0 embora seja uma abordagem rica em dinâmicas com tecnologia e inteligência artificial, ela se preocupa com o aspecto da humanização e inclusão, prevendo o desenvolvimento de habilidades baseadas no compartilhamento e no respeito mútuo (RUA, 2019).

Na Educação 5.0 a formação do aluno não segue um padrão rígido, ao contrário, respeita os limites e estilos de aprendizagem de cada um valorizando assim o potencial criativo do todo aprendiz. Nesse modelo o professor também se torna mais criativo, planeja aulas mais dinâmicas e estimula o trabalho em equipe. O arcabouço tecnológico é aliado do professor na criação de trilhas de aprendizagem e promove a autonomia do aluno, tudo isso se traduz num modo mais agradável de ensinar e aprender (FONSECA, 2021).

É de amplo conhecimento que o uso de tecnologias por si só não promove aprendizagem, mas os resultados alcançados até o momento com o uso de simuladores e outros softwares no curso de Administração da UniEVANGÉLICA tem mostrado que a educação pode fazer a diferença quando se alia teoria e prática, quando se trabalha de modo interdisciplinar e sobretudo quando se valoriza o protagonismo do aluno. A formação tem alcançado os objetivos pretendidos do Projeto Pedagógico do Curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Karen. **Planeta Educação. Guia definitivo da educação 4.0 – uma rede de conexões interligando as pessoas e saberes.** 2017. Disponível em: <http://www.plannetaeducacao.com.br/portal/arquivo/editor/file/ebook-educacao4.0-planneta.pdf>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2023.

FONSECA, Enir da Silva. 2021. **O conectivismo, a revolução digital e o ensino a distância-contribuições para o ensino híbrido**. 2021. Disponível em: . Acesso em: 10 jan. 2023.

GARCIA, Sandra, ABED, Anita, SOARES, Tufi & RAMOS, Mozart. **O prazer de ensinar e de aprender: contribuições de uma metodologia no aprimoramento das práticas pedagógicas**. São Paulo: Mind Lab Brasil & INADE, 2013. Disponível em: www.mindlab.com.br.

RAHIM, M. N. (2021). **Post-Pandemic of Covid-19 and the Need for Transforming Education 5.0** in Afghanistan Higher Education. Utamax. Journal of Ultimate Research and Trends in Education, 3 (1), pp. 29-39. <https://doi.org/10.31849/utamax.v3i1.6166>

MARTINS, Silvana Neumann et al. **Objetos Digitais para a Aprendizagem da Leitura: uma metodologia ativa de ensino**. Calidoscópio, vol. 14, n. 3, p. 413-422, 2016. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2016.143.05>. Acesso em: 16 fevereiro. 2023.

MELLO, Cleison de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério, Moura; PETRILLO, Regina Pentagna. **Educação 5.0: educação para o futuro**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2020.

MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.p. 1-25

RUA, Fábio. **Educação 5.0**. (5m29s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hwp1IYwH7ss>. Publicado dia 07 de fevereiro de 2019. Acesso em: 03 de fevereiro de 2023.

SANTOS, Amarildo Enes dos; OLIVEIRA, Carlos Antônio de; CARVALHO, Elma Nunes de. **Educação 5.0: uma nova abordagem de ensino-aprendizagem no contexto educacional**. 2019. Disponível em: . Acesso em: 02 de fev. 2023.

YAEGASHI, Solange e outros (Orgs). **Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento**. Curitiba: CRV, 2017, p.23-35.